



CONFERÊNCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL – CNBB
COMISSÃO EPISCOPAL PASTORAL PARA AS JUVENTUDES – CEPJ
PASTORAL DA JUVENTUDE DO MEIO POPULAR – PJMP

CARTA DOS/AS PARTICIPANTES DA XVII ANPJMP A CNBB

AO
EMINENTÍSSIMO CARDEAL DOM SÉRGIO DA ROCHA,
Arcebispo de Brasília – DF e Presidente da CNBB.

AO
REVERENDÍSSIMO BISPO DOM VILSOM BASSO, SCJ,
Bispo de Imperatriz – MA e Presidente da CEPJ CNBB.

Nós, participantes da XVII Assembleia Nacional da Pastoral da Juventude do Meio Popular – ANPJMP, reunidas/os entre os dias 15 a 18 de novembro de 2018, na Diocese de Palmares – PE, Regional NE 2, vimos, em carta, manifestar nossa palavra de solidariedade, de apoio e reconhecimento à CNBB, pelo que ela é pelo que ela representa para a Igreja e sua incidência nos rumos da sociedade brasileira.

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil – CNBB recebeu, nos últimos meses, violentos ataques verbais, dos quais somos sabedores através das mídias. Ataques que tentam desqualificar e minimizar a sua importância como uma das instituições sérias, de notável contribuição prestada à Igreja e à sociedade.

Desde o seu início, a CNBB, na bonita inspiração de nosso querido Dom Helder Camara, prima pela colegialidade de nossos pastores (cf. DAp, 181), uma pastoral de conjunto que não deseja uniformidade, mas a sintonia de uma caminhada onde a unidade se faz na variedade de carismas, serviços, ministérios e metodologias pastorais, privilegiando a autonomia, a comunhão e um forte espírito de sinodalidade.

A CNBB mostra-se bem claramente atuante nas suas notas, declarações, pronunciamentos e documentos onde, para a própria Igreja e a sociedade, busca ser uma Igreja em saída (Cf. EG,20), solidária com as alegrias e as esperanças, as tristezas e as angústias dos pobres e sofredores (Cf. GS, 1).

Defendemos a CNBB e nos associamos aos nossos Pastores, porque acreditamos ser esta uma instituição defensora da cultura democrática, do combate à corrupção em todas as suas manifestações, de uma sociedade economicamente justa, politicamente ética, socialmente solidária, culturalmente plural e ecologicamente equilibrada, porque se associa às grandes lutas pela paz, pela sociedade do Bem Viver e por defender os direitos dos trabalhadores e trabalhadoras, tudo na perspectiva do desenvolvimento integral e do bem comum.



CONFERÊNCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL – CNBB
COMISSÃO EPISCOPAL PASTORAL PARA AS JUVENTUDES – CEPJ
PASTORAL DA JUVENTUDE DO MEIO POPULAR – PJMP

Em tempos de intolerância e de irracionalidades é indispensável estabelecer diálogos, “aflige-nos profundamente tal situação, tão carregada de ameaças para o futuro. No entanto, não perdemos a esperança” (Cf. PP, 64).

De todo o coração, reafirmamos o apoio aos nossos pastores e a eles nos unimos fraternalmente na defesa da vida plena para todos (Cf. Jo 10,10), na afirmação de nossa esperança sem esmorecer (Hb 10,23).

Nossa Senhora Aparecida, Padroeira do Brasil, seja nossa fiel intercessora.

Palmares – PE, 18 de novembro de 2018.

**XVII ASSEMBLEIA NACIONAL DA
PASTORAL DA JUVENTUDE DO MEIO POPULAR – ANPJMP**